CAVE NEWS

PRIMEIRA NEWSLETTER · EDIÇÃO DE LANÇAMENTO

A semana na fonte.

Águas envasadas. Informação com contexto.



19 A 25 DE OUTUBRO DE 2026

Operação, tecnologia, embalagens e as conversas que ajudam a entender o setor.

Ilustração conceitual criada com IA. Não retrata uma instalação real.

UMA NOVA LEITURA PARA O SETOR

Informação que merece entrar na sua rotina.

Quem trabalha com água envasada precisa acompanhar muita coisa: o que muda na indústria, o que a pesquisa realmente demonstrou e o que os números permitem concluir. O difícil é transformar esse volume de informação em uma leitura útil.

O CAVE News nasce dentro do Ecossistema CAVE para fazer essa ponte. Reunimos referências brasileiras e internacionais, explicamos o alcance de cada fonte e separamos resultado de pesquisa, relato de entrevistado e proposta editorial.

Nesta primeira edição, o fio condutor é a qualidade da pergunta. Onde começa uma troca de formato? Que erro uma câmera deixou passar? Dois indicadores de embalagens estão medindo a mesma coisa? A resposta fica melhor quando o contexto aparece.

Boa leitura,
Redação CAVE News

NESTA EDIÇÃO

03 Troca de formato: combine o começo e o fim

04 Embalagens na Europa: dois números, dois recortes

05 Inspeção e rotina: perguntas para levar à fábrica

06 Envase em Foco: quatro conversas para continuar

07 O mapa das dez leituras da semana

08 Um livro em desenvolvimento. E os próximos encontros.

Produção editorial com apoio de IA. Revisão humana especializada, quando realizada, é identificada no texto. Correções: jmiguelvf@cave.eng.br.

OPERAÇÃO

Antes da meta, combine o relógio.



Troca de formato em uma linha de envase. Ilustração conceitual criada com IA.

Uma troca pode parecer mais rápida apenas porque a equipe passou a encerrar a contagem antes. Se o critério muda, a comparação perde força. Antes de cobrar um tempo menor, defina os marcos e registre o que aconteceu entre eles.

O SMED distingue atividades internas, que exigem a máquina parada, de atividades externas, que podem ser realizadas com ela em operação. Essa distinção organiza a análise; não garante uma duração para toda troca nem autoriza antecipar uma tarefa sem avaliar suas condições.

Três campos para começar

01 **Marcos.** Qual evento inicia e qual evento encerra a medição?

02 **Contexto.** Qual formato saiu, qual entrou e em que condições?

03 **Retomada.** Como a equipe reconheceu a condição de produção acordada?

Leia a matéria e veja a ficha sugerida

Fonte conceitual: Lean Enterprise Institute, verbete SMED. Consulta: 25/10/2026. A ficha é uma proposta editorial; não é uma exigência legal.

EMBALAGENS · FONTES INTERNACIONAIS

14 kg ou 35,9 kg? Primeiro, leia o recorte.

Os números aparecem em publicações europeias sobre embalagens plásticas, mas respondem a perguntas diferentes. A diferença entre eles não deve ser apresentada como perda, erro ou evolução.

Quase 14 kg

JRC · modelo 2.0

Estimativa por habitante de embalagens plásticas colocadas no mercado em 2024, para os segmentos e os 19 países cobertos pelo modelo.

35,9 kg

Eurostat · resíduos de 2024

Média por habitante de resíduos de embalagens plásticas gerados na União Europeia. O recorte abrange toda a economia.

O modelo do JRC combina vendas de produtos e coeficientes de massa de suas embalagens. Já o Eurostat trata do resíduo gerado. Etapa do fluxo, cobertura de produtos e território precisam aparecer ao lado do número.

Para a próxima reunião: ao apresentar um indicador, escreva o que entrou na conta, qual foi o período e qual foi a unidade. Uma comparação só ajuda quando os limites estão claros.

Entenda a comparação na matéria completa

Fontes: JRC147001, resumo, publicado em 06/07/2026; Eurostat, notícia de 22/10/2026 e notas metodológicas. Consultadas em 25/10/2026. Dados europeus; não são metas para uma fábrica brasileira.

TECNOLOGIA · QUALIDADE · OPERAÇÃO

A câmera viu. Mas acertou?



Fechamento de garrafas. Acervo CAVE; registro de arquivo. Não representa um teste da câmera.

Um número global de acerto pode esconder o defeito que passou e a unidade adequada que foi rejeitada. As métricas de detecção do NIST distinguem acertos e erros em relação a uma referência. No envase, é preciso definir o defeito e as condições do teste.

Leia: como validar a inspeção automática

Referência: NISTIR 7972, seção 3.2, 2014. É uma base conceitual de métricas de detecção; não é uma norma brasileira de inspeção de água envasada. Consulta: 25/10/2026.

Mais três perguntas para a rotina

O dado da fonte tem contexto?

A leitura sobre pH, condutividade e temperatura discute o que registrar para interpretar uma série.

Abrir a leitura

O indicador de água declara sua fronteira?

A matéria de balanço hídrico mostra por que comparar índices exige conhecer os volumes incluídos.

Abrir a leitura

O registro do CIP responde a qual pergunta?

Uma leitura sobre a diferença entre registrar o ciclo e avaliar a evidência disponível.

Abrir a leitura

CONEXÕES COM O ENVASE EM FOCO

Quatro conversas. Muitas boas perguntas.

Os episódios já estavam disponíveis no canal. As leituras abaixo entraram no CAVE News nesta semana e ajudam a continuar a conversa, com contexto e referências.



EP. 04 · Luciano Rizzetto

O PET ao longo da cadeia

Da resina ao uso pelo consumidor: uma leitura sobre os pontos levantados pelo convidado.

Ler a matéria e acessar o episódio



EP. 03 · Valéria de Oliveira Marchetti

Boas práticas na rotina

Fiscalização, auditorias e treinamento a partir da experiência relatada na conversa.

Ler a matéria e acessar o episódio



EP. 02 · Felipe Ninni

A experiência da Água Origem

O desenvolvimento do bag de 12 litros e as escolhas comerciais relatadas no episódio.

Ler a matéria e acessar o episódio



EP. 01 · Roberto, da Daflora

Água, venda e distribuição

Aprendizados do convidado sobre colocar a água no mercado e sustentar a operação.

Ler a matéria e acessar o episódio

Imagens: acervo CAVE, quadros de divulgação dos episódios. Sínteses editoriais; as opiniões dos convidados permanecem atribuídas nas matérias. Sem citações diretas nesta edição.

SEU MAPA DA SEMANA

Dez caminhos para continuar lendo.

Toque nos títulos para abrir as matérias. Cada texto reúne suas próprias referências, datas de consulta e limites de aplicação.

01 Embalagens europeias
Por que 14 kg e 35,9 kg descrevem recortes diferentes.

02 Troca de formato
O começo e o fim fazem parte do indicador.

03 Inspeção automática
Como enxergar os erros que a média esconde.

04 pH, condutividade e temperatura
O contexto que dá sentido à série de medições.

05 Balanço hídrico
A fronteira muda a interpretação do índice.

06 Luciano Rizzetto e o PET
Uma conversa sobre a cadeia da embalagem.

07 Valéria e as boas práticas
Rotina, auditorias e treinamento em discussão.

08 Água Origem e o bag de 12 litros
O relato de desenvolvimento de uma alternativa.

09 Roberto e a Daflora
Vender, distribuir e sustentar a operação.

10 CIP em águas envasadas
O que o registro do ciclo permite avaliar.

Seleção de matérias publicadas no blog entre 19 e 25/10/2026, no horário de São Paulo. Datas dos episódios e estudos citados podem ser anteriores à semana da seleção.

LIVROS · ECOSSISTEMA CAVE

Conhecimento para ir mais fundo.



EM DESENVOLVIMENTO

Águas Envasadas no Brasil

Da fonte ao consumidor

José Miguel Vilela de Figueiredo
Engenheiro de Minas

17 capítulos em 5 partes.

Previsão de lançamento: janeiro de 2027.

Conhecer o projeto e o sumário

A próxima leitura começa aqui.

Cadastre-se para receber a seleção de domingo. A assinatura pede confirmação por e-mail e pode ser cancelada a qualquer momento.

Assinar a newsletter

Aponte a câmera

Fale com a CAVE
jmiguelvf@cave.eng.br · (35) 98885-2795

Edição de lançamento fechada em 25/10/2026. O site preserva as fontes completas e as correções posteriores. Imagens de IA estão identificadas; os demais créditos aparecem nas páginas.